

Arrecadação chega a R\$ 119,4 bi, com queda de 0,27% em novembro

AGU recorre contra suspensão das negociações entre Embraer e Boeing

Página 2

CNJ barra auxílio-transporte de até R\$ 7,2 mil a juízes do MS

Página 2

Venezuela expulsa o cônsul da Colômbia do país

O governo da Venezuela expulsou o cônsul da Colômbia em Caracas, Juan Carlos Pérez Villamizar. Em comunicado oficial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que o colombiano teria 48 horas para deixar o país. A decisão agrava ainda mais as relações já deterioradas entre o presidente Nicolás Maduro e o governo de Iván Duque.

A decisão é atribuída ao que consideram uma "decisão arbitrária" da Colômbia de expulsar o venezuelano Manuel Pino Carlos García de Bogotá. Porém, os governos venezuelano e colombiano se desentendem há meses, e a situação se agravou depois de Maduro ter denunciado um suposto atentado contra ele.

Página 3

Promotores de Tóquio entram com mais uma ação contra Ghosn

Os promotores de Tóquio apresentaram uma nova denúncia contra o executivo francês brasileiro Carlos Ghosn, ex-presidente da Nissan Motor, prorrogando sua prisão. Ele é acusado agora de ter causado um prejuízo de US\$ 16 milhões para a montadora.

O empresário está preso, na capital japonesa, desde novembro por suposta fraude de valores recebidos no período em que esteve no comando da montadora. Ghosn está detido no centro de detenção de Tóquio com seu ex-assessor Greg Kelly.

Desde então, ambos foram indiciados por supostamente conspirarem para subestimar a renda de Ghosn em milhões de dólares ao longo de cinco anos, de 2010 a 2015.

Página 3

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 3,89	
Venda: 3,89	
Turismo	
Compra: 3,74	
Venda: 4,05	
EURO	
Compra: 4,43	
Venda: 4,43	
OURO	
Compra: 143,45	
Venda: 169,40	

Seca atingiu 38 milhões de brasileiros em 2017 e cheias, 2 milhões

No ano passado, quase 38 milhões de brasileiros foram atingidos por secas e 2 milhões foram afetados por cheias e inundações. Os dados constam da décima edição do relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil - Informe 2018, divulgado quarta-feira (19) pela Agência Nacional de Águas (ANA). O relatório traz informações sobre o volume e a qualidade da água, seus diferentes usos e as ações de gestão e regulação realizadas para minimizar os impactos das crises hídricas no país.

De acordo com o informe, o volume de água sob a forma de chuva recebido pelo Brasil em 2016 correspondeu a 12,9 trilhões de metros cúbicos (m³) e a evapotranspiração chegou a 10,2 trilhões de m³. Da parcela



Moradores tentam salvar pertences durante enchente no Acre. Foto: Governo do Acre. Considerando a contribuição de outros países amazônicos, 5,7 trilhões de m³ de água escoaram em rios no território nacional.

Página 3

A arrecadação das receitas federais somou R\$ 119,42 bilhões em novembro, de acordo com dados divulgados na sexta-feira (21) pela Receita Federal. Na comparação com novembro de 2017, descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), houve queda de 0,27%.

Nos 11 meses deste ano, a arrecadação federal acumulou R\$ 1,315 trilhão, 5,39% (variação considerada o desconto da

inflação pelo IPCA) a mais que a do mesmo período de 2017.

Se forem considerados apenas os valores administrados pela Receita Federal (como impostos e contribuições), a arrecadação ficou em R\$ 116,587 bilhões, com queda de 1,01% em novembro. No acumulado do ano até o mês passado, a soma dos valores administrados pela Receita atingiu R\$ 1,260 trilhão, com crescimento real de 3,96%.

Página 3

Gastos de brasileiros no exterior caem 13,2%, informa BC

Os gastos de brasileiros no exterior chegaram a US\$ 1,385 bilhão, em novembro, e acumularam US\$ 16,863 bilhões nos 11 meses do ano, informou na sexta-feira (21) o Banco Central (BC). Os resultados foram inferiores em 13,2% e em 2,96%,

respectivamente, em relação aos gastos registrados em iguais períodos de 2017.

Já as despesas de estrangeiros em viagem no Brasil ficaram em US\$ 464 milhões, em novembro, e em US\$ 5,432 bilhões de janeiro ao mês passado.

Página 3

Com corte em verba para comunicação, Bolsonaro revisará contratos

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, afirmou na sexta-feira (21), no Twitter, que revisará contratos e reavaliará o quadro de pessoal da Secretaria de Comunicação (Secom), vinculada à Presidência da República. Segundo ele, o orçamento aprova-

do pelo Congresso Nacional para a área é praticamente metade do proposto. Bolsonaro disse que trabalhará de acordo com o valor final, sem buscar aumentos.

Página 2

Esporte

Liga NESCAU JP encerra o ano com saldo positivo e anuncia crescimento para 2019



Disputa do vôlei feminino

Esporte e entretenimento estão cada vez mais unidos. Para o público jovem, são indissociáveis. A Liga NESCAU Jovem Pan atestou esse fato. Em sua quarta edição, inovou ao criar um hino: 'I won't stop' (Eu não vou parar). O sucesso da canção foi tanto, que acaba de ganhar um lyric vídeo com o intuito de ensinar a letra em inglês para que as pessoas possam cantar e já se preparar para a próxima edição. Em 2019, a marca de acochafados da Nestlé planeja novidades.

Página 5

Final da décima nona edição do Futebol V10 de Pilotos

Felipe Massa entrou em campo sob os olhares de dezenas de crianças amparadas pelas instituições GRAAC e CAJEC, que oferecem tratamento e apoio para jovens portadores de câncer. Era um dia de exceção. Longe da rotina hospitalar e de qualquer preocupação, os jovens formaram uma torcida especial para as estrelas da pista que compuseram os três times participantes do Futebol V10 de Pilotos, evento que atingiu sua 19ª edição em 2018. Dentro da proposta de oferecer um dia longe da rotina a crianças e adolescentes em condição hospitalar.



19ª edição do Futebol V10 de Pilotos

500 Km de São Paulo - Chevrolet Absoluta 500 terá transmissão via internet



Expectativa é de grande grid em Interlagos

A edição deste ano dos 500 Km de São Paulo - Chevrolet Absoluta 500, marcada para este sábado (22), no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), será acompanhada de qualquer ponto do País. O público que não conseguir comparecer ao circuito localizado na zona sul da capital paulista terá a opção de seguir a prova, uma das mais tradicionais do Endurance nacional, através da internet, pelo canal do YouTube do "Programa Ultrapassagem", de Alexandre Navarro.

Será a segunda edição seguida com transmissão online, já que, em 2017, a prova estava no calendário do Endurance Brasil, mais importante campeonato de corridas de longa duração do País. Para Navarro, a exibição ao vivo dos 500 Km de São Paulo - Chevrolet Absoluta 500 destaca a importância do evento, um dos mais antigos do esporte a motor brasileiro.

Página 5

autojornal
o dia a dia motorizado

AGU recorre contra suspensão das negociações entre Embraer e Boeing

CESAR NETO



MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Via Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Via Twitter desde 2018, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Tanto a votação da reforma da Previdência paulista como a votação do Orçamento 2019 da maior cidade brasileira e sul-americana se transformaram em batalhas pessoais e quase campanhas entre funcionalismo e vereadores e vereadores contra vereadores. Democracia?

PREFEITURA (SP)

Mais jovem prefeito da cidade de São Paulo, Bruno #SendoCovas (PSDB) vai enfrentar em 2019 muitas batalhas internas (PSDB) e externas. Se conseguir dar ao mandato um pouco do que representou seu avô (falecido governador SP Mario Covas), já será muito importante.

ASSEMBLEIA (SP)

Após a posse dos 70 deputados federais e 2 senadores pelo Estado de São Paulo na Câmara dos Deputados e no Senado (1º fevereiro 2019), é que deputados do maior e mais importante Parlamento estadual brasileiro amarrarão a eleição pra Mesa (15 março 2019).

GOVERNO (SP)

Assim que o eleito Doria (agora dono do PSDB paulista e a caminho de dominar o nacional) assumir em 1º janeiro 2019, vai minimizar as críticas negativas pra cima do acusado de receber "mensalão" da JBS, seu Secretário (Casa Civil) Kassab (refundador e dono do PSD).

CONGRESSO

O que será do futuro político do ex-vice-governador de São Paulo - atual senador Aloysio (PSDB) e da ex-prefeita de São Paulo - atual senadora Marta (ex-PT no MDB). Ambos não disputaram possível reeleição, sendo que Marta sofreu derrota feia pra prefeita em 2016.

PRESIDÊNCIA

Nas falas de Temer (MDB), que chega ao final do mandato (desde 2016 após Dilma - PT - ser impedida via Senado) alegre e fagueiro como se fosse um Itamar (em alta no ano de 1994). As acusações e ações (corrupções) em que é réu podem condená-lo como o Lula (PT).

JUSTIÇA

Infelizmente alguns ministros do Supremo Tribunal Federal encerram 2018 com as suas imagens públicas extremamente desgastadas, até mesmo nas populações mais pobres e simplórias por todo o Brasil. Perdeu muito entre instituições que gozam de credibilidade.

PARTIDOS

Com o PT do B, o PSB e o PDT, que foram linhas auxiliares do PT de Lula, se unindo em nome de uma "oposição" ao que é ruim e votação no que for bom pro Brasil, a política brasileira terá em 2019 um PSB do Presidente Bolsonaro saindo de "nano" pra um "mega ou 'giga'".

EDITOR

A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO foi se tornando referência na imprensa. Dirigente na Associação "Crônicas de Política de São Paulo", recebeu Medalha Anchieta (Câmara Municipal - São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa - Estado de São Paulo).

EMAIL cesar@cesarneto.com

Inspeção em presídio da PM encontra moeda estrangeira na cela de Pezão

Uma inspeção do Gabinete de Intervenção Federal encontrou quase R\$ 500 em moeda estrangeira na cela do governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, na Unidade Prisional da Polícia Militar, em Niterói. Pezão está na sala de Estado-Maior desde o fim de novembro, quando foi preso na Operação Boca de Lobo, da Polícia Federal.

Segundo a Polícia Militar, durante a inspeção, feita por PMs e por militares das forças armadas, foram encontrados na cela de Pezão 70 euros, 36 dólares, 6.000 pesos colombianos e 25 yinhang (moeda chinesa).

A inspeção na unidade, que também abriga vários PMs presos por crimes militares ou que estão aguardando conclusão de seus processos em crimes comuns, também foram encontrados sete celulares enterrados na horta do presídio, tesoura, seringas descartáveis e caixas de medicamentos, em outras celas.

A ação envolveu 160 militares das Forças Armadas e 100 policiais militares, terminando por volta do meio-dia. (Agência Brasil)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar da Diária: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu a derrubada da liminar que suspende as negociações entre a empresa brasileira Embraer e a norte-americana Boeing. A liminar foi concedida na última quarta-feira (19) pelo juiz federal Victorio Giuzio Neto, da 24ª Vara Cível de São Paulo. É a segunda vez que a negociação entre as empresas é suspensa pela Justiça.

A AGU argumenta que a manutenção da liminar poderia gerar lesão à ordem público-administrativa e à economia pública. Também afirma que a suspensão das negociações agride o princípio constitucional da livre iniciativa,

pois se trata de negociação entre duas empresas privadas. O pedido de suspensão da liminar foi feito junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3).

No entendimento da AGU, a suspensão das negociações viola o princípio da separação dos Poderes. "[A decisão] afeta a capacidade da União de analisar a operação e decidir se exercerá ou não o poder de veto que tem em razão de ser detentora da 'ação de ouro' [golden share] da companhia brasileira - opção que, lembra a Advocacia-Geral, é eminentemente político-administrativa, e não judicial", informou o órgão em nota.

No início do mês, o juiz havia atendido a uma ação popular articulada por grupo de parlamentares do PT contra a negociação. A liminar foi derrubada dias depois pelo desembargador Souza Ribeiro, também do TRF3, que atendeu a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

Acordo
O acordo em andamento entre as duas companhias prevê a criação de uma nova companhia, uma joint venture, no termo do mercado, na qual a Boeing teria 80% e a Embraer, 20%.

Caberia à Boeing, a atividade comercial, não absorvendo as

atividades relacionadas a aeronaves para segurança nacional e jatos executivos, que continuariam somente com a Embraer.

Hoje o governo brasileiro tem uma participação qualificada na empresa, por meio da qual se denomina no mercado de golden share, uma ação especial que dá mais controle ao seu proprietário.

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou, por meio de nota, que "vai recorrer contra liminar da 24ª Vara Cível Federal de São Paulo que determinou a suspensão das negociações entre as empresas Boeing e Embraer". (Agência Brasil)

CNJ barra auxílio-transporte de até R\$ 7,2 mil a juízes do MS

O corregedor-nacional de Justiça, Humberto Martins, determinou na sexta-feira (21) que o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJ-MS) não pague o auxílio-transporte de até R\$ 7,2 mil aos juízes do estado. Uma lei criando o benefício foi aprovada na quarta-feira (19) pela Assembleia Legislativa.

Por ordem do presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Dias Toffoli, o secretário-geral do órgão, Carlos Vieira Von Adamek, encaminhando nesta sexta-feira o caso a Martins, para que tomasse as providências cabíveis.

O procedimento foi autuado após iniciativa dos conselheiros Henrique Ávila e Maria Tereza Uille Gomes, que encaminharam ofício solicitando "providência imediata" do CNJ para "resguardar a moralidade" e barrar a efetivação e o pagamento do benefício pelo Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul.

Os conselheiros argumentaram que para haver o pagamento de qualquer verba indenizatória ou remuneratória é preciso autorização prévia do CNJ, conforme prevê a Lei Orgânica da Ma-

gistratura (Loman). A lei que criou o benefício ainda não foi sancionada pelo governador Reinaldo Azambuja.

Auxílio-moradia
Nesta semana, em sua última sessão do ano, o CNJ regulamentou um novo auxílio-moradia de até R\$ 4,3 mil aos magistrados brasileiros, mas estabeleceu diversos critérios para a concessão.

Segundo o órgão, com os novos critérios, apenas 1% dos juizes deve fazer jus ao recebimento do benefício, que, por ordem do ministro Luiz Fux, do

Supremo Tribunal Federal (STF), deixará de ser pago a todos os magistrados, indiscriminadamente, como vinha ocorrendo desde 2014 por força de uma liminar (decisão provisória) do próprio CNJ.

A interrupção do pagamento indiscriminado do auxílio-moradia foi resultado de uma negociação informal envolvendo Fux, Toffoli e o presidente Michel Temer, que no mesmo dia da decisão do STF sancionou um reajuste de 16,38% aprovado pelo Congresso nos salários dos ministros do Supremo. (Agência Brasil)

PF recebe dados e apura obstrução de investigação no caso Marielle

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Rogério Galloro, confirmou, na sexta-feira (21), que uma equipe do órgão apura a suspeita de que uma organização criminosa estaria atuando para impedir que a Polícia Civil do Rio de Janeiro esclareça o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e seu motorista, Anderson Gomes. Os agentes já receberam parte do material que os investigadores fluminenses reuniram ao tentar identificar os mandantes e os executores do crime.

Segundo Galloro, a Polícia Civil entregou, há cerca de uma semana, o material que a Polícia Federal solicitou no fim de novembro. "Isso demorou um pouco. Tive que montar uma equipe às pressas, pegando policiais federais de alguns estados. Uma equipe fica aqui em Brasília, ajudando na análise de dados, e outra no Rio de Janeiro", disse o diretor-geral ao ex-

plicar a divisão da equipe.

Galloro disse que, mesmo se dedicando exclusivamente ao caso, os agentes federais levarão algum tempo para analisar as informações reunidas pela Polícia Civil ao longo dos últimos nove meses. "São provas, indícios e depoimentos que a Polícia Civil coletou. É um volume [de informação] muito grande que temos que analisar para ver se se encaixa no objeto da nossa investigação, que não é o homicídio", acrescentou Galloro, reforçando que a PF só apura a possível obstrução às investigações.

A PF instaurou o inquérito para apurar supostos entraves à elucidação do crime no começo de novembro, a pedido da Procuradoria-geral da República, Raquel Dodge - que, na mesma ocasião, pediu também que a PF de proteção às famílias de testemunhas.

Aliança satânica

Galloro falou sobre o anda-

mento das investigações esta manhã, em Brasília, durante a apresentação do balanço de ações do Ministério da Segurança Pública desde a criação, no fim de fevereiro. Presente ao evento, o ministro Raul Jungmann também comentou as investigações sobre o assassinato de Marielle e de Gomes, em 14 de março deste ano.

"Há um processo de investigação do que eu já chamei de um complô, uma aliança satânica entre corrupção e crime organizado. A PF está trabalhando [para apurar a suspeita de obstrução às investigações da Polícia Civil] e, a nosso ver, trabalhando muito bem, mas há apenas um mês. Confio na PF e estou certo de que ela vai fazer o trabalho que é preciso fazer no Rio de Janeiro", disse o ministro, lembrando que, nos meses subsequentes ao crime, por duas vezes o governo federal se ofereceu para assumir as investigações.

Jungmann disse que, nas duas vezes, a oferta de federalização foi recusada. "Por isso, a Polícia Federal não tem nenhuma participação na tentativa de elucidação do caso. Porque não nos deixaram entrar neste processo".

Perguntado se confia na investigação da Polícia Civil, o ministro disse que espera que ela alcance os resultados esperados pela sociedade. "Em 2017, eu dizia que o estado não sairia da situação em que se encontra, com comunidades controladas pelo crime organizado e com parte do Estado e de agentes públicos capturados pelo crime e pela corrupção, sem ajuda do governo federal. Já na época eu reivindicou o apoio de uma força-tarefa. Hoje, conseguimos constituir isto. Por isto eu tenho tanta esperança que consigamos romper esta aliança entre crime organizado e corrupção", respondeu o ministro. (Agência Brasil)

Jungmann defende manutenção do Ministério da Segurança Pública

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse, na sexta-feira (21), que gostaria que o futuro governo mantivesse o Ministério da Segurança Pública. Criado em 26 de fevereiro, a pasta será extinta por decisão do presidente eleito, Jair Bolsonaro, que já anunciou que irá fundi-la com o Ministério da Justiça, conforme estrutura existente até nove meses atrás.

"Isto aqui é um pouco como um filho de toda a equipe. Evidentemente, gostaríamos que [o ministério] continuasse [existindo]. Até porque, temos resultados que, no nosso modo de entender, são muito positivos", disse Jungmann ao apresentar a jornalistas um balanço das realizações ministeriais ao longo dos últimos nove meses.

Entre os avanços celebrados, a redução de 12,4% no número de mortes violentas durante os nove primeiros meses do ano em comparação com o mesmo período do ano passado; a criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP); a aprovação do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e a maior integração entre as forças de segurança pública federal e estaduais. Extraoficial, a queda na quan-

tidade de mortes violentas entre janeiro e setembro deste ano foi apurada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Núcleo de Estudos da Violência (NEV), da Universidade de São Paulo (USP), a pedido portal do G1.

De acordo com a apuração, cuja divulgação foi comemorada por Jungmann, o número de homicídios caiu mês a mês durante os nove primeiros meses de 2018, baixando de um total de 44 mil mortes violentas registradas no mesmo período de 2017, para 39 mil ocorrências. Em 2017, no entanto, o total de homicídios ultrapassou os 63 mil ocorrências.

"Não resta a menor sombra de dúvida de que está dado o caminho [a ser seguido]", comentou Jungmann ao atribuir a melhora no índice de violência à maior integração entre as forças federais e estaduais e ao empenho dos estados. "A segurança pública, no Brasil, nunca teve um rumo e uma responsabilidade assumida pelo governo federal. O presidente Temer teve essa coragem, tomou essa decisão e, hoje, a segurança pública tem política, estrutura, sistema unificado, tem rumo e apresenta resultados", acrescentou o ministro.

Para Jungmann, os resultados apresentados pelo Ministério da Segurança Pública sugerem que "talvez fosse melhor" para o país contar com uma estrutura "focada" no tema do que concentrar tantas atribuições em uma única pasta. "Não é um equívoco, mas, pelos resultados apresentados, se continuássemos focados, talvez fosse melhor. Agora, essa é uma decisão do governo democraticamente eleito, e desejo ao meu sucessor a melhor sorte possível", disse Jungmann, desejando sorte a Sergio Moro, indicado pelo presidente eleito para assumir o Ministério da Justiça.

"Acredito que o juiz Sergio Moro tem capacidades administrativas e intelectuais, uma extraordinária biografia, e conhece bem o tema. Pode ser que ele supere tudo isso, ou seja, a fusão dos ministérios [da Justiça e da Segurança Pública], e, ao fim, tenha, inclusive, mais a entregar a brasileiros e brasileiras", finalizou Jungmann, aventando a hipótese de deixar a vida pública. "Passarei os próximos seis meses de quarentena e, depois, vou pensar no que fazer da vida. Acho que vou para o setor privado. Já são 30 anos de setor público. Chega". (Agência Brasil)

Com corte em verba para comunicação, Bolsonaro revisará contratos

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, afirmou na sexta-feira (21), no Twitter, que revisará contratos e reavaliará o quadro de pessoal da Secretaria de Comunicação (Secom), vinculada à Presidência da República. Segundo ele, o orçamento aprovado pelo Congresso Nacional para a área é praticamente metade do proposto. Bolsonaro disse que trabalhará de acordo com o valor final, sem buscar aumentos.

"O Congresso aprovou orçamento de R\$ 150 milhões para a Secretaria de Comunicação Social em 2019, um corte de 45,8% do valor proposto pelo atual governo [R\$ 277 milhões]", disse. "Revisaremos diversos contratos e reavaliaremos o quadro pessoal da Secom a fim de reduzir ainda mais o orçamento para 2020. Vamos mostrar, nesta e em outras áreas, na prática, os benefícios da correta aplicação de recursos públicos", acrescentou.

"Informo que nosso governo não irá pleitear qualquer aumento no orçamento e trabalhará com o valor aprovado." (Agência Brasil)

Arrecadação chega a R\$ 119,4 bi, com queda de 0,27% em novembro

A arrecadação das receitas federais somou R\$ 119,42 bilhões em novembro, de acordo com dados divulgados na sexta-feira (21) pela Receita Federal. Na comparação com novembro de 2017, descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), houve queda de 0,27%.

Nos 11 meses deste ano, a arrecadação federal acumulou R\$ 1,315 trilhão, 5,39% (variação considerada o desconto da infla-

ção pelo IPCA) a mais que a do mesmo período de 2017.

Se forem considerados apenas os valores administrados pela Receita Federal (como impostos e contribuições), a arrecadação ficou em R\$ 116,587 bilhões, com queda de 1,01% em novembro. No acumulado do ano até o mês passado, a soma dos valores administrados pela Receita atingiu R\$ 1,260 trilhão, com crescimento real de 3,96%.

A queda registrada em no-

vembro é explicada pelos pagamentos da entrada em programas de refinanciamento de dívidas tributárias e previdenciárias, chamados de Refis, ocorridos em novembro de 2017, que não se repetiram este ano. Esses pagamentos geraram uma arrecadação extra de R\$ 4,9 bilhões, naquele mês.

Também houve redução de R\$ 486 milhões de arrecadação de PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição

para o Financiamento da Seguridade Social) em novembro em relação ao mesmo mês de 2017, devido à desoneração do óleo diesel.

No caso das receitas administradas por outros órgãos (principalmente royalties do petróleo), houve crescimento de 44,07% em novembro (R\$ 2,834 bilhões) e alta de 5,51% no acumulado do ano até o mês passado (R\$ 55,301 bilhões). (Agência Brasil)

Seca atingiu 38 milhões de brasileiros em 2017 e cheias, 2 milhões

No ano passado, quase 38 milhões de brasileiros foram atingidos por secas e 2 milhões foram afetados por cheias e inundações. Os dados constam da décima edição do relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil – Informe 2018, divulgado quarta-feira (19) pela Agência Nacional de Águas (ANA). O relatório traz informações sobre o volume e a qualidade da água, seus diferentes usos e as ações de gestão e regulação realizadas para minimizar os impactos das crises hídricas no país.

De acordo com o informe, o volume de água sob a forma de chuva recebido pelo Brasil em 2016 correspondeu a 12,9 trilhões de metros cúbicos (m³) e a evapotranspiração chegou a 10,2 trilhões de m³. Da parcela de chuva restante, parte infiltrou-se no solo, alcançando as reservas subterrâneas, e parte alcançou rios e córregos por meio de escoamento superficial.

Considerando a contribuição de outros países amazônicos, 5,7 trilhões de m³ de água escoaram em rios no território nacional. Ao todo, saíram do País cerca de 7,4 trilhões de m³ de água em 2016.

O relatório reitera que, apesar de o Brasil ser um dos países com maior disponibilidade de água doce do mundo, os recursos hídricos estão distribuídos de forma desigual no território, espacial e temporalmente. Esses fatores, somados aos usos da água pelas diferentes atividades econômicas nas bacias hidrográficas brasileiras e os problemas de qualidade de água geram áreas de conflito.

Segundo o relatório, 80% das pessoas atingidas por secas encontravam-se na Região Nordeste, especialmente no Sertão da Bahia, do Ceará e de Pernambuco. Os três estados totalizaram 55,5% dos registros de eventos de seca do país.

Quanto à seca ou estiagem, cerca de 51% (2,839) dos municípios brasileiros decretaram situação de emergência ou estado de calamidade pública entre



Em 2017, irrigação ficou com a maior parte (52%) do volume de retirada total de água no país

2003 a 2017. No total, foram quantificados 2.551 eventos de seca associados a danos humanos, quase quatro vezes mais que os de cheias (661). Fazendo um retrospecto dos últimos cinco anos, 2017 foi o mais crítico quanto aos impactos da seca sobre a população.

Com relação às cheias, o documento informa que, dos 5,70 municípios brasileiros, 2,680 (48%) decretaram situação de emergência ou estado de calamidade pública devido a cheias pelo menos uma vez de 2003 a 2017. Cerca de 89% (2,375) desses municípios localizam-se nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste.

“Em 2017, cerca de 3 milhões de pessoas foram afetadas por cheias (alagamentos, enxurradas e inundações) no Brasil. O dano humano mais perceptível em função das cheias é a perda da residência das pessoas afetadas. Danos mais graves (óbitos, desaparecimentos, enfermidades e ferimentos) afetaram menos de 5% dessas pessoas”, diz o relatório.

O informe da Agência Nacional de Águas destaca que a precipitação média anual do Brasil é de 1.760 milímetros (mm), mas, por causa das suas dimensões continentais, o total anual de chuva varia de menos de 500 mm na região semiárida do Nor-

deste, a mais de 3.000 mm na região amazônica, cerca de 260 mm/m³ [metros cúbicos por segundo] de água escoam pelo território brasileiro. Apesar da abundância, cerca de 80% desse total encontram-se na região amazônica, onde vive a menor parte da população e a demanda de água é menor”, diz o relatório.

O documento diz também que os baixos índices de precipitação, a irregularidade do seu regime e temperaturas elevadas durante todo ano, entre outros fatores, contribuem para os reduzidos valores de disponibilidade hídrica observados no Nordeste brasileiro, em particular na região semiárida e no nordeste setentrional (estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco), que tem 88% do seu território no Sertão.

Usos
O relatório da ANA mostra que, no ano passado, a retirada total de água estimada foi de 2,083 m³/s. A maior parte desse volume foi para a irrigação (52%), abastecimento humano (23,8%) e indústria (9,1%). Juntos, esses setores representaram cerca de 85% da retirada total. Volumes menores foram usados para matar a sede de animais (8,0%), em termelétricas (3,8%), para consumo rural (1,7%) e na mineração (1,6%).

tarifária amarela para a verde na conta de energia elétrica.

O grupo de alimentação e bebidas, que tem o maior peso no índice, no entanto, manteve-se em alta, mesmo tendo desacelerado de 0,53% para 0,35% de novembro para em dezembro. “Isso aconteceu, principalmente, porque a alimentação no domicílio, que tinha registrado alta de 0,85% em novembro, desacelerou para 0,22% em dezembro”, informou o IBGE.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, quatro apresentaram deflação de novembro para dezembro: transportes (-0,93%), saúde e cuidados pessoais (-0,58%), habitação (-0,52%) e comunicação (-0,07%).

No lado das altas, o destaque ficou com o grupo alimentação e bebidas (0,35%), que apresentou o maior impacto positivo no índice do mês, com 0,98 ponto percentual. Os demais grupos variaram entre o 0,02% de educação e o 0,44% de artigos de residência.

Regiões metropolitanas
As informações divulgadas pelo IBGE indicam que entre as

De acordo com o estudo, a demanda pelo uso da água no Brasil é crescente, com um aumento estimado de 80% no total retirado nas últimas duas décadas. A previsão é que, até 2030, a retirada aumente 24%. “O histórico da evolução dos usos da água está diretamente relacionado ao desenvolvimento econômico e ao processo de urbanização do país”, diz o relatório.

No balanço, a agência reguladora ressalta que, diante desse quadro, a discussão sobre reúso de água no Brasil está ganhando força devido à necessidade de melhorar a disponibilidade hídrica, principalmente no Nordeste e nos grandes centros urbanos brasileiros, “onde o balanço hídrico qual-quantitativo é crítico, e pelo crescimento populacional e os efeitos das mudanças climáticas que tendem a aumentar a pressão sobre os recursos hídricos. Além disso, considera-se o fato de que o reúso de efluente sanitário tratado é uma alternativa comprovada para a melhoria da disponibilidade hídrica em certos contextos, e já em andamento no Brasil, embora ainda de maneira limitada.”

Para tanto, o país estabeleceu como meta para o reúso não potável direto de aproximadamente 13 m³/s até 2030, frente aos quase 2 m³/s estimados em 2017. Se esse número for alcançado, ele representará 4% do total de água reusada no mundo. No médio prazo (cinco a 10 anos), o potencial para reúso planejado de efluente sanitário no Brasil é estimado entre 10 e 15 m³/s, comparando à capacidade instalada atual.

“No longo prazo, espera-se o alcance de algo em torno de 175 m³/s, valor bastante considerável e que será de grande importância para o incremento das fontes de abastecimento no país. O total de investimentos antecipados para atingir 10 m³/s de água reutilizada até 2030 foi estimado entre R\$ 4 e 6 bilhões, o correspondente a algo entre R\$ 300 e 500 milhões por ano, em média, de 2018 até 2030”, diz o relatório. (Agência Brasil)

regiões pesquisadas só a metropolitana de Belém fechou o mês de dezembro em alta; 0,27%, puxada pelos preços das passagens aéreas, que chegaram a subir 31,12%, tomate (27,06%) e açaí (12,86%).

Já a maior queda (0,30%) foi registrada em Brasília, devido à redução de 8,75% dos preços da gasolina e dos itens de higiene pessoal (-5,08%). Em São Paulo, a taxa ficou em -0,21%, no Rio de Janeiro em -0,11% e em Belo Horizonte -0,25%.

Metodologia

O IPCA-15 tem a mesma metodologia usada para o IPCA, a inflação oficial de preços, mas com período de coleta e abrangência geográfica diferentes. Para o cálculo do IPCA-15, os preços são coletados da última metade do mês anterior à primeira do mês de referência.

O indicador refere-se às mudanças de preços com respeito de 1 a 4 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Venezuela expulsa o cônsul da Colômbia do país

O governo da Venezuela expulsou o cônsul da Colômbia em Caracas, Juan Carlos Pérez Villamizar. Em comunicado oficial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que o colombiano teria 48 horas para deixar o país. A decisão agrava ainda mais as relações já deterioradas entre o presidente Nicolás Maduro e o governo de Iván Duque.

A decisão é atribuída ao que consideram uma “decisão arbitrária” da Colômbia de expulsar o venezuelano Manuel Pino Carlos García de Bogotá. Porém, os governos venezuelano e colombiano se desentendem há meses, e a situação se agravou depois de Maduro ter denunciado um suposto atentado contra ele.

Há uma semana, o Ministério das Relações Exteriores da Colômbia divulgou uma nota oficial rejeitando as acusações de Maduro contra as autoridades do país.

“O Ministério das Relações Exteriores, em nome do governo da Colômbia, novamente rejeita, nos termos mais claros e contundentes possíveis, as declarações insultantes, insultuosas e caluniosas do governo da Venezuela, segundo as quais a Colômbia faria parte de uma conspiração imaginária para desencadear um conflito armado entre os dois países.” (Agência Brasil)

Promotores de Tóquio entram com mais uma ação contra Ghosn

Os promotores de Tóquio apresentaram uma nova denúncia contra o executivo franco-brasileiro Carlos Ghosn, ex-presidente da Nissan Motor, prorrogando sua prisão. Ele é acusado agora de ter causado um prejuízo de US\$ 16 bilhões para a montadora.

O empresário está preso, na capital japonesa, desde novembro por suposta fraude de valores recebidos no período em que esteve no comando da montadora. Ghosn está detido no centro de detenção de Tóquio com seu ex-assessor Greg Kelly.

Desde então, ambos foram indicados por supostamente conspirarem para subestimar a renda de Ghosn em milhões de dólares ao longo de cinco anos, de 2010 a 2015.

A defesa Ghosn e de Kelly prepara pedido à Justiça para fiança. De acordo com informações não oficiais, Kelly tem possibilidades de conseguir sair da prisão.

Há três dias executivos da Nissan e da Renault se reúnem, na Holanda, para definir o novo comando da montadora. Os executivos da Nissan, Hiroto Saikawa, e da Renault, Thierry Bollere, divergem sobre o futuro da empresa. (Agência Brasil)

Gastos de brasileiros no exterior caem 13,2%, informa BC

Os gastos de brasileiros no exterior chegaram a US\$ 1,385 bilhão, em novembro, e acumularam US\$ 16,863 bilhões nos 11 meses do ano, informou na sexta-feira (21) o Banco Central (BC). Os resultados foram inferiores em 13,2% e em 2,96%, respectivamente, em relação aos gastos registrados em iguais períodos de 2017.

Já as despesas de estrangeiros em viagem no Brasil ficaram em US\$ 464 milhões, em novembro, e em US\$ 5,432 bilhões de janeiro ao mês passado. Com os gastos de brasileiros no exterior maiores que os de estrangeiros no país, a conta de viagens internacionais ficou negativa em US\$ 921 milhões, no mês passado, e em US\$ 11,431 bilhões, no acumulado do ano, abaixo do déficit em igual período de 2017 (US\$ 12,070 bilhões).

Os dados das viagens internacionais fazem parte da conta de serviços (viagens internacionais, transportes, aluguel de equipamentos, seguros, entre outros) das transações correntes, que são as compras e as vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com o mundo.

A conta de serviços costuma registrar saldo negativo. Em novembro, o déficit ficou em US\$ 2,711 bilhões e nos 11 meses, em US\$ 30,679 bilhões. Por outro lado, o superávit comercial chegou a US\$ 3,576 bilhões, no mês passado, e a US\$ 47,409 bilhões, de janeiro a novembro.

O balanço das transações é formado também pela conta de renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) que apresentou saldo negativo de US\$ 1,901 bilhão, em novembro, e de US\$ 31,225 bilhões, no acumulado do ano.

A conta de renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) ficou positiva em US\$ 241 milhões, em novembro, e em US\$ 2,381 bilhões, no acumulado do ano.

No total, a conta de transações correntes ficou negativa em US\$ 795 milhões, em novembro. No mesmo mês de 2017, houve déficit de US\$ 2,162 bilhões. No acumulado deste ano, as transações correntes registraram saldo negativo de US\$ 12,114 bilhões, contra US\$ 3,581 bilhões em igual período de 2017. A previsão do BC é que as contas externas fechem este ano com saldo negativo de US\$ 17,6 bilhões, o que corresponde a 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Para 2019, a previsão é de déficit de US\$ 35,6 bilhões, equivalentes a 1,8% do PIB.

O BC projeta que os investimentos estrangeiros vão fechar este ano em US\$ 83 bilhões (4,4% do PIB). Para 2019, a estimativa é de US\$ 90 bilhões, 4,6% do PIB. (Agência Brasil)

Prévia da inflação tem menor variação para dezembro desde o Plano Real

Influenciada pela queda nos preços dos combustíveis, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) – prévia da inflação oficial do país – fechou o mês de dezembro com deflação de 0,16%. É o menor resultado mensal desde julho do ano passado e o menor resultado para dezembro desde a implantação do Plano Real, em 1994.

Os dados foram divulgados na sexta-feira (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, a taxa ficou 0,35 ponto percentual menor em relação à variação de preços de novembro, quando o IPCA-15 fechou com alta de 0,19%.

O IPCA-15 serve de parâmetro para o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), que baliza a meta de inflação definida pelo governo para o ano. Com o resultado de dezembro, a taxa acumulada no ano alta de 3,86%, abaixo do centro da meta anual estabelecida pelo Banco Central, de 4,50% e também dos 4,39% registrados no fechamento do ano passado.

Com a queda de 0,16% do

IPCA-15, em dezembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Especial (IPCA-E), que é o IPCA-15 acumulado no ano, fechou o último mês do ano com alta acumulada de 3,86%, abaixo dos 4,39% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em dezembro de 2017, a taxa foi de 0,35%.

Puxado pela retração nos preços dos combustíveis, o grupo transportes apresentou a maior queda ao fechar dezembro com deflação de 0,93%. O impacto do grupo para a deflação registrada em dezembro chegou a -0,18 ponto percentual, principalmente por causa da redução de 5,47% nos preços da gasolina – combustível foi o responsável pelo maior impacto individual no índice do mês, com -0,26 ponto percentual.

Entre as áreas pesquisadas, Salvador apresentou a maior queda nesse item: 8,90%. Além da gasolina, o etanol teve queda de 3,0% e o óleo diesel, de 1,93%.

Já no grupo habitação, a queda de 0,52% se deveu, principalmente, à passagem da bandeira

Hidrovia do Brasil S.A.
Companhia Aberta - CNPJ 12.648.307/0001-01 - NIRE 330.363.982 - **Pré-Relatório**
A Hidrovia do Brasil S.A. (a Companhia), sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto de Almeida, 215, Funcha Pretina, encaminha o presente relatório à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o nº 00000-07, nos termos do art. 173, inciso I, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso II, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso III, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso IV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso V, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso VI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso VII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso VIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso IX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso X, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XL, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso XLIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso L, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXV, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXVIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXX, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXI, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIII, da Lei nº 6.406/1962, conforme alterada, e do art. 173, inciso LXXXXXXXIV, da Lei nº

Liga NESCAU JP encerra o ano com saldo positivo e anuncia crescimento para 2019

Unir esporte e entretenimento fez sucesso entre os mais de 8 mil estudantes que participaram da disputa. Para aquecer a competição do próximo ano, que será realizada em mais cidades além de São Paulo, marca de achocolatados da Nestlé lança um lyric video da música-tema: "I won't stop".

Esporte e entretenimento estão cada vez mais unidos. Para o público jovem, são indissociáveis. A Liga NESCAU Jovem Pan atendeu esse fato. Em sua quarta edição, inovou ao criar um hino: "I won't stop" (Eu não vou parar). O sucesso da canção foi tanto, que acaba de ganhar um lyric video com o intuito de ensinar a letra em inglês para as pessoas possam cantar e já se preparar para a próxima edição. Em 2019, a marca de achocolatados da Nestlé planeja novidades. Vai ampliar fronteiras, levando a disputa para além da cidade de São Paulo, a fim de atingir outros municípios. O espaço para o entretenimento também será maior, com muita música para embalar uma das maiores competições estudantis do Brasil.

A canção emplacou nas 'paradas de sucesso' entre os alunos das escolas participantes da competição, que reuniu mais de oito

mil crianças e jovens de 300 instituições de ensino de São Paulo, entre setembro e novembro. Para interagir ainda mais com esse público e reforçar os valores que NESCAU exercita em sua competição, como coragem, confiança e superação, a empresa criou o lyric video de "I won't stop", que está disponível em plataformas como YouTube e Spotify, além das mídias sociais da marca de achocolatados na Nestlé. O vídeo contém animações com elementos relacionados a energia de NESCAU, com as cores da marca, o rão amarelo e elementos do esporte.

Confira o lyric video no link a b a i x o : <https://www.youtube.com/watch?v=TSC5JiikYKM>

A cantora Raee foi convidada pela NESCAU para criar a música tema da competição, "I Won't Stop" foi interpretada na abertura da Liga, dia 15 de setembro, e foi ouvida pelos atletas a cada final de semana da competição estudantil e cantada à capela por Raee na final da Liga, dias 24 e 25 de novembro, no Pacaembu. "A canção traz uma mensagem positiva, enaltecendo valores como coragem, perseverança, atitude e respeito consigo mesmo e, consequentemente, o pró-



Basquete masculino na Liga NESCAU

ximo. Acredito que essa foi a fórmula do sucesso entre os jovens e queremos amplificar esse alcance com o vídeo que os ajuda a cantar junto", afirma Rodrigo Lopes, gerente de marketing de bebidas da Nestlé.

Ao criar seu hino, a Liga NESCAU segue a tradição de grandes competições esportivas. Notoriamente Copas do Mundo e Jogos Olímpicos são embaladas por música. Quem não se lembra de "Waka Waka", de Shakira, para o Mundial da África do Sul? Ou de "Amigos Para Sempre", de José Carreras, na Olimpíada

de Barcelona/92? Há ainda canções camaleões, aquelas que encaixam em qualquer final de campeonato, como "We are the Champions", do Queen.

Aumenta o som - A Liga NESCAU chegou à quarta edição em 2018 consolidada como referência em competição estudantil. Foram 8.011 atletas, sendo 200 paratletas; mais de 300 instituições de ensino; 398 equipes; 21.122 torcedores; 520 jogos; mais de 1.500 disputas em provas individuais; 17.754 kits lanches e 35.465 copos d'água distribuídos. Como consequência lógica desse sucesso, está

programada para crescer ainda mais a partir de 2019, com possibilidade de expandir as fronteiras além da capital de São Paulo.

Dentro desse planejamento de desenvolvimento, além de acrescentar modalidades esportivas, a música ganhará força na quinta edição. "O sucesso da nossa canção tema em 2018 nos mostra a importância desse segmento dentro do nosso evento. E já estamos estudando formas de incrementar nossas ações. A criação do Lyric Video de 'I won't stop' é a grande prova da nossa disposição para isso", completa Fabiana Fairbanks, diretora da Unidade Bebidas da NESTLÉ.

Maior e melhor - A edição 2018 da Liga NESCAU Jovem Pan começou dia 15 de setembro e terminou dia 25 de novembro. Em seu quarto ano de atividades, cresceu de cinco para 15 modalidades, sendo seis opções de participantes subiu de cinco para mais de oito mil estudantes da rede pública, privada, ONGs e associações, clubes e demais instituições. A marca comemora o sucesso da ação que colabora na quebra de alguns paradigmas típicos de campeonatos estudantis por meio da inclusão, unindo meninos e meninas, escolas pú-

blicas e privadas e atletas e paratletas.

Promoveu disputas nas modalidades futsal, vôlei, basquete, handebol, atletismo, ginástica artística, natação, tênis de mesa e judô. No paradesporto, foram seis esportes adaptados: atletismo, basquete sobre rodas, tênis de mesa, vôlei sentado, natação e judô. Com isso, a competição é reconhecida como a única no Brasil a incluir portadores de deficiência entre as promovidas pela iniciativa privada. Outro dado relevante em 2018 foi o fato de, pela primeira vez, o número de meninas ultrapassar o de meninos. Neste ano, foram 51% de participação feminina e 49% masculina, enquanto em 2017, a proporção era de 54% a 46% em favor dos garotos.

Para promover a LIGA NESCAU, A NESTLÉ conta com a parceria do Grupo Speed, responsável por toda a operação do torneio. A comunicação da marca fica a cargo da Agência Ogilvy e toda a identidade visual é tratada pela FutureBrand. Informações sobre a LIGA NESCAU/Jovem Pan estão disponíveis no link www.nestle.com.br/nescanet e no site www.nestle.com.br/nescanet.

Final da décima nona edição do Futebol V10 de Pilotos

Futebol solidário entre pilotos aconteceu no CT do São Paulo da Barra Funda



19ª edição do Futebol V10 de Pilotos

Felipe Massa entrou em campo sob os olhares de dezenas de crianças amparadas pelas instituições GRAAC e CAJEC, que oferecem tratamento e apoio para jovens portadores de câncer. Era um dia de exceção. Longe da rotina hospitalar e de qualquer preocupação, os jovens formaram uma torcida especial para as estrelas da pista que compuseram os três times participantes do Futebol V10 de Pilotos, evento que atingiu sua 19ª edição em 2018.

"Isso aqui é muito bacana, eu sempre faço questão de partici-

par. É um pouquinho de alegria que a gente dá para esses meninos e meninas e também é o mínimo que a gente pode fazer. É legal ver as pessoas se unirem para coisas assim, para serem solidárias, coisas que a gente tem que fazer e incentivar todos os dias", resumiu Massa.

Dentro da proposta de oferecer um dia longe da rotina a crianças e adolescentes em condição hospitalar, o grupo presente ao Centro de Treinamentos do São Paulo pôde se alimentar de guloseimas bem ao gosto da garotada - como hambúrgueres - e também curtir tirar fotos e receber presentes dos pilotos pro-

fissionais. "Essa é a primeira vez que participo. E gostei muito de compartilhar este dia com as crianças. A gente vem aqui para brincar e dar alguma alegria para elas. Mas o sorriso delas nos devolve essa alegria em dobro. A gente fica surpreso com isso. Se for convidado, pretendo voltar e contribuir com a causa do evento no ano que vem", comentou Eric Granado, bicampeão brasileiro de Superbike Pro e único representante do país na MotoE, campeonato mundial de motos elétricas que estreará no ano que vem junto da MotoGP.

Os pilotos entraram em campo divididos em três times. Felipe Massa liderou o time branco, que venceu o torneio e era composto por Popó Bueno, Thiago Camilo, Denis Navarro, Beito Cavaleiro, e ainda teve a participação especial de Filipe Massa, filho do ex-piloto da Ferrari, que fez um lindo gol de pênalti.

O time azul tinha Eric Granado, César Ramos, Marcel Colletta, Enzo Bortolotto, Matheus Iorio, Antonio Pizzonia, Diego Nunes e Allam Khodair - que colocou em campo o pequeno "Allanzinho", craque da família, segundo o pai. Entre outros craques, o time vermelho reuniu o

atual campeão das 500 Milhas de Kart, André Nicastro, e o mineiro Betinho Valério.

Os organizadores do V10 Futebol de Pilotos são os preparadores físicos Vanderlei Pereira e Mariângela Losasso. "A Academia V10 tem como prioridade cuidar do condicionamento físico dos pilotos. Hoje tivemos a 19ª edição do evento, e novamente juntamos competidores de várias categorias para uma experiência num jogo de futebol, que sempre é muito boa. E, claro, a ação social com as crianças é o que faz o evento ser tão legal há 19 anos", destacou Pereira. "Estamos aqui para uma causa tão nobre que o evento e a solidariedade andam por si só. Todos os anos recebemos declarações emocionadas de quem vem aqui para ajudar e sai gratificado pela oportunidade de amparar o próximo. Essa via de mão dupla é que explica a sobrevivência do evento há tanto tempo", completou Mariângela Losasso.

O V10 Futebol de Pilotos teve o apoio de Natulab Laboratórios Farmacêuticos, Vult Cosméticos, HERO e Matrix Energy Trading. As crianças também ganharam calçados da marca Gigi Marri, tal como parceira do evento.

500 Km de São Paulo

Chevrolet Absoluta 500 terá transmissão via internet

Corrida marcada para este sábado, em Interlagos, será exibida ao vivo no canal do "Programa Ultrapassagem", no YouTube

A edição deste ano dos 500 Km de São Paulo - Chevrolet Absoluta 500, marcada para este sábado (22), no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), será acompanhada de qualquer ponto do País. O público que não conseguir comparecer ao circuito localizado na zona sul da capital paulista terá a opção de seguir a prova, uma das mais tradicionais do Endurance Brasil, mais importante campeonato de corridas de longa duração do País. Para Navarro, a exibição ao vivo dos 500 Km de São Paulo - Chevrolet Absoluta 500 destaca a importância do evento, um dos mais antigos do esporte brasileiro.

"Os 500 Km de São Paulo são uma das principais provas do estado, por isso, decidimos mostrá-la", diz Navarro, que trabalhará em matérias para o canal do Programa Ultrapassagem. "Transmitir pela internet também possibilitará que pessoas em qualquer parte do mundo possam acompanhar a corrida", completa. De acordo com Silvio Zambello, presidente do Automóvel Clube Paulista (ACP), entidade organizadora da prova de longa duração, a transmissão da corrida será importante também para os pilotos e as equipes que participarem dos 500 Km de São Paulo - Chevrolet Absoluta 500. "Além de expor os patrocinadores e todos que apoiam os 500 Km de São Paulo e as equipes, ter o acompanhamento da prova mostra a importância do evento e a proporção obtida ao longo dos anos", comenta Zambello. A 34ª edição da prova tem largada marcada para 16h10 do sábado (22), com transmissão do canal Programa Ultrapassagem.

Feliz Natal!

a todos nossos leitores, parceiros e amigos!

No dia que comemoramos o nascimento de Cristo, desejamos que no seu coração renasçam a esperança, a fé e a paz.

Motos

Motocicleta clássica é Triumph

A Triumph está apostando para valer no segmento de motocicletas clássicas. Esta estratégia inclui a modernização e a ampliação significativa da sua linha Bonneville de modelos comercializada no mercado global. No Brasil, a fabricante inglesa comercializa sete modelos com este perfil: Bonneville T100 Black (R\$ 42.600), Street Twin (R\$ 36.490), Street Scrambler (R\$ 39.990), Bonneville T120 (R\$ 43.990), Bonneville T120 Black (R\$ 47.490), Bobber (R\$ 47.200) e Thruxton R (R\$ 58.800).

No mercado brasileiro a Triumph vai fechar 2018 com cerca de 1.000 motocicletas clássicas, o que representará um crescimento em torno de 36% sobre as 735 unidades comercializadas no ano passado. A meta é crescer mais 10% em 2019, atingindo um volume em torno de 1.150 motos.

A Triumph vem desenvolvendo no Brasil diversas ações de marketing, comunicação e relacionamento voltadas especificamente para este segmento. Um exemplo de iniciativa que vem contribuindo com o crescimento da Triumph no segmento foi a campanha "Clássica Premiada", realizada entre outubro e novembro. Nela, o consumidor concorreu ao sorteio de uma motocicleta Bonneville T100 Black personalizada pelo artista brasileiro urbano Cliviz.

A ação gerou 1.761 test rides e foi responsável pela venda de 134 motos clássicas – ou seja: uma conversão de 8%. O desafio da marca, portanto, é apresentar para o público brasileiro a variedade de modelos clássi-

cos da Triumph disponíveis nas concessionárias hoje em dia.

Bonneville T100 Black

Modelo mais recente lançado no Brasil, inspirado nas Bonneville de 1959, com muita tecnologia de ponta, acabamento sofisticado e mais de 150 acessórios para o cliente customizar sua motocicleta. A Bonneville T100 Black conta com diversos componentes inteiramente pretos, como aros das rodas, seu escapamento duplo peashooter e a tampa do motor. Equipado com o motor de 900 cc, o modelo também é mais fácil de pilotar do que a antiga T100, combinado com uma altura de assento baixa e uma posição de pilotagem relaxada.

Street Twin

Foi a primeira motocicleta da linha atual de clássicas a ser lançada no Brasil e a mais vendida neste segmento no País e também o modelo mais acessível da linha e a porta de entrada para as motos clássicas da Triumph no nosso mercado. A Street Twin leva a linha Bonneville ao século XXI, equipada com motor de 900 cc, ronco distinto, altura do banco baixa, estilo despojado e experiência de pilotagem dinâmica. Ela foi projetada para atrair clientes fãs da customização que aspiram um cenário mais jovem e urbano e uma moto versátil, mais empolgante e mais equipada que as concorrentes do segmento.

Street Scrambler

É a única das clássicas da marca que foi



desenvolvida para rodar também no ambiente off-road, seguindo o estilo tradicional das motocicletas Scramblers, que nasceu nos anos 50 para disputar corridas de enduro. Foi especialmente desenvolvida para o cliente que busca uma motocicleta "modern classic", mas não abate mão de um modelo mais robusto com uma proposta off-road focada em estilo e atitude. Seu público busca um modelo mais alto, com uma posição de pilotagem mais elevada, e quer uma motocicleta com estilo marcante, confortável e projetada para todos os tipos de estradas.

desenvolvida para rodar também no ambiente off-road, seguindo o estilo tradicional das motocicletas Scramblers, que nasceu nos anos 50 para disputar corridas de enduro. Foi especialmente desenvolvida para o cliente que busca uma motocicleta "modern classic", mas não abate mão de um modelo mais robusto com uma proposta off-road focada em estilo e atitude. Seu público busca um modelo mais alto, com uma posição de pilotagem mais elevada, e quer uma motocicleta com estilo marcante, confortável e projetada para todos os tipos de estradas.

Bonneville T120/Bonneville T120 Black

Assim como a icônica Triumph Bonneville T120 original, as Bonneville T120 e T120 Black, equipadas com motor de 1.200 cc, estão em perfeita sintonia com o desejo atual dos consumidores deste segmento por autenticidade, personalidade e performance. Seu público-alvo é um cliente extremamente exigente, com média de idade mundial em torno de 48 anos, que busca resgatar a tradição do

nome Bonneville e, ao mesmo tempo, faz questão de uma motocicleta com muita qualidade e tecnologia.

Bobber

A Bobber nasceu de uma linhagem inigualável de bobbers personalizadas da Triumph. As principais características de uma bobber real estão presentes nesta clássica: linhas limpas, motor exposto, postura baixa, assento individual, guidão largo, carroceria e farol mínimos, tanque esculpido, rodas com raios cromados, roda traseira mais longa e a essencial traseira com a aparência mais robusta. Com seu motor de 1.200 cc, é uma motocicleta hotrod imponente. O modelo foi desenvolvido para motociclistas que buscam um modelo capaz de oferecer uma experiência de pilotagem mais emocionante e que são atraídos pelo seu visual diferenciado e agressivo.

Thruxton R

Dos membros da família Bonneville, a Triumph Thruxton se destaca por ter um nome cada vez mais lendário, mesmo diante de um ícone como a Bonneville. Já nas décadas de 60 e 70, era sinônimo de sucesso em competições e inspirou uma geração de jovens adeptos do estilo café racer e também de especialistas em customização. A nova Thruxton devolve ao segmento café racer as raízes de seu legado de desempenho, com a potência entregue pelo motor de 1.200 cc. O modelo é feito para os fãs das inconfundíveis café racers, um público ao redor dos 40 anos que busca uma verdadeira esportiva clássica com um visual imponente e agressivo.

Honda Elite 125 chega às concessionárias



A Honda apresenta ao mercado mais uma grande novidade para o segmento de scooters no Brasil. Trata-se da Elite 125, modelo porta de entrada da marca, com design arrojado, tecnologia de freios CBS, painel digital, farol em LED e quatro opções de cores (vermelho perolizado, azul castanho, branco e preto). Com 3 anos de garantia mais sete trocas de óleo gratuitas, a Elite 125 tem previsão de chegada à rede de concessionárias nesta segunda quinzena de dezembro, com preço público sugerido de R\$ 8.250, base estado de São Paulo.

A Honda Elite 125 é uma scooter especial, com formas angulosas e agressivas, chama a atenção sua parte frontal, onde o design e o grupo ótico iluminado por LED.

Outro item de destaque e tecnologia aplicada vem do painel de instrumentos, dominado pela tela circular em LCD com velocímetro digital, hodômetro total, indicador de nível do combustível e relógio. Complementam o painel áreas laterais ao instrumento

principal, que agrupam as diversas luzes-aviso, formando um conjunto eficiente quanto à informação e visualização, diurna ou noturna.

A praticidade aplicada ao design da Elite 125 está nos amplos porta-objetos posicionados na face posterior do escudo frontal, que ainda recebeu um prático gancho para sacolas e mochilas, que garantem arrasto seguro entre as pernas do condutor sem que isso interfira na pilotagem. Outro aspecto relevante é o assento plano facilitando o transporte de carga e posicionamento dos pés do piloto.

Característica padrão das scooters é o versátil compartimento sob o assento. Na Elite 125 o acesso ocorre de maneira prática, através da chave de ignição, que permite acesso descomplicado não apenas ao espaço – que pode abrigar um capacete aberto – como também ao bocal de abastecimento de combustível.

A capacidade de seu tanque de combustí-

vel é de 6,4 litros, o que proporciona grande autonomia. O banco de dois níveis, situado a apenas 772 mm do solo, oferece uma confortável sensação de domínio do veículo, além de facilitar a condução em baixa velocidade e nas manobras.

O passageiro dispõe de uma generosa porção do assento, bons encaixes para os pés, além de alça na rabeta. Tal item se revela útil tanto no aspecto da segurança, para o apoio das mãos do passageiro, como nas operações de estacionamento, também ajudadas pela presença de dois cavaletes, o central e o lateral.

A Elite 125 é dotada de chassi de tubos de aço tipo underbone e conta com um eficiente conjunto de suspensões. À frente, o garfo telescópico com curso de 90 mm está associado a uma roda de 12 polegadas com pneu de medida 90/90-12. Àtrás, o sistema de monoamortecedor tem regulagem na carga da mola, curso de 70 mm e conta com pneu medida 100/90-10.

O freio a disco dianteiro de 190 mm de diâmetro e o freio a tambor traseiro de 130 mm de diâmetro se valem do sistema CBS – Combined Brake System, que garante frenagens mais seguras e em espaços menores por ocorrer em ambas rodas quando o condutor atua na alavanca de freio à esquerda do guidão. A alavanca direita cabe somente a atuação no freio dianteiro. Trata-se de um sistema eficaz e a de manutenção simples.

A Elite 125 conta com um inérrimo motor de 124,9 cm³, monocilíndrico, 4 tempos OHC, a gasolina com arrefecimento a ar forçado por ventoinha e partida elétrica. Alimentado pelo sistema de injeção eletrônica PGM-FI, tem potência máxima de 9,34 cv a 7.500 rpm e torque máximo de 1,05 kgf.m a 7.000 rpm (maior da categoria), torque este responsável pelas acelerações e retomadas de velocidade vigorosas. Parceira perfeita entre o moderno motor da Elite 125 e a transmissão automática CVT, que requer manutenção mínima e oferece praticidade máxima.

BMW congela preços de motocicletas até 31/



A BMW Motorrad manterá inalterados os preços públicos sugeridos de suas motocicletas vendidas no país até o dia 31 de dezembro. A medida é um agradecimento ao cliente brasileiro no ano em que o BMW Group atingiu a marca de 50 mil unidades produzidas no país, desde que começou com operação fabril de motocicletas, em Manaus, em 2009.

BMW G 310 R 18/18 – de R\$ 22.250 por preço promocional de R\$ 19.900

Compacta e arrojada, a roadster de motor 313 cm³ e 34 cavalos de potência oferece uma condução ágil e divertida, ideal para encarar o trânsito das grandes cidades brasileiras.

BMW G 310 GS 18/18 – de R\$ 25.250 por preço promocional de R\$ 22.900

Com posição de dirigir elevada, o modelo fabricado em Manaus (AM) é confortável, robusto e versátil – heranças da linha GS, referência mundial entre as motos aventureiras.

BMW F 750 GS 18/19 – a partir de R\$ 40.950

Lançamento da marca no país, a trail de média cilindrada é fabricada na planta da BMW em Manaus (AM) e já está em pré-venda em três versões disponíveis.

BMW F 850 GS 18/19 – a partir de R\$ 43.950

Oferecendo uma robustez acima da média em trechos fora de estrada sem perder a leveza e agilidade necessárias no perímetro urbano, o modelo é oferecido em cinco versões.

BMW R 1200 GS 18/18 – R\$ 68.950 a R\$ 84.550 por preço promocional a partir de R\$ 57.900

Modelo mais vendido da marca no mundo e líder há anos do segmento no Brasil, a aventureira tem dinâmica aprimorada e motor bicilíndrico com 125 cavalos de potência.

BMW R 1200 GS Adventure 18/18 – R\$ 90.950 a R\$ 96.550 por preço promocional a partir de R\$ 85.500

Projetada para grandes desafios, ela oferece design inconfundível e proteção aerodinâmica para quem busca aventura sem abrir mão de estilo e conforto de pilotagem.

BMW S 1000 R – R\$ 63.950 a R\$ 65.950 por preço promocional a partir de R\$ 59.900

Com visual muscuroso, desempenho brutal e diversos modos de condução, a roadster tem motor de 4 cilindros com 165 cavalos de potência e um torque máximo de 114 Nm.

BMW S 1000 RR 18/18 – R\$ 78.950 a R\$ 81.550 por preço promocional a partir de R\$ 72.500

Uma supersportiva que revolucionou o segmento, com suas tecnologias inovadoras e desempenho impressionante: o motor quatro cilindros oferece potência de 199 cavalos.

BMW S 1000 XR – R\$ 73.950 a R\$ 77.450 por preço promocional a partir de R\$ 67.900

Dinâmica de esportiva, versatilidade de adventure e conforto de touring: o modelo une o melhor dos três mundos para criar a primeira moto esportiva de aventura da marca.

BMW K 1600 GTL – R\$ 136.950 a R\$ 142.950

Estilo e elegância andam juntos nesta luxuosa moto de turismo de alto desempenho, que oferece direção suave, conforto e o lendário motor seis cilindros em linha com 160 cv.

BMW K 1600 Bagger – R\$ 135.950 a R\$ 141.500

Recheada de tecnologia e itens de segurança e conforto, ela tem silhueta típica da Bagger: para-brisa chopped e traseira impressionante garantem o visual inconfundível.

BMW HP4 RACE – R\$ 445.000

Limitada a 750 unidades produzidas artesanalmente, com 215 cv de potência e peso de 146 quilos, ela é a primeira moto do mundo com quadro e rodas totalmente de carbono.

Importados

Jaguar E-PACE agora é flex

Após o lançamento dos motores flex para o Land Rover Discovery Sport e o Range Rover Evoque, a Jaguar Land Rover anuncia também a nova motorização para o SUV compacto Jaguar E-PACE.

O propulsor flex do Jaguar E-PACE é desenvolvido na fábrica de motores da Jaguar Land Rover, na Inglaterra, especialmente para atender à demanda do mercado brasileiro. O motor Ingenium flex 2.0 de 249 cv traz os excelentes 37,2 kgfm de torque, levando o E-PACE da inércia aos 100 km/h em apenas 7,0 segundos.

O motor conta com ampla utilização do alumínio, duplo comando de válvulas nos cabeçotes (com quatro válvulas por cilindro) e variador de fase para proporcionar melhor desempenho e economia. Seus 249 cv fazem dele o motor flex mais potente do segmento de SUVs premium.

O Jaguar E-PACE foi projetado para oferecer design e comportamento dinâmico de um legítimo esportivo, em um SUV compacto de alto desempenho. O modelo traz as mais modernas tecnologias e mais esse diferencial.

O E-PACE flex está disponível nas versões Base P250 (Pure) e R-Dynamic S P250, com preços que variam de R\$ 233.800 a R\$ 251.300, respectivamente. As novas versões flex juntam-se à versão R-Dynamic SE P300, de 300cv, na gama do Jaguar E-PACE. Todas elas estão disponíveis nas 40 concessionárias da Jaguar Land Rover no Brasil. O



modelo é altamente personalizável e pode ser configurado de acordo com o gosto do cliente no site da Jaguar (www.jaguarbrasil.com.br).

Jaguar Land Rover Care

Os planos Jaguar Land Rover Care, programas de revisão básica com preço fixo por até cinco anos, também estão disponíveis para o Jaguar E-PACE. Os planos valorizam os veículos e proporcionam mais comodidade e segurança aos clientes, que não precisarão se preocupar com os custos da revisão básica

durante os próximos cinco anos.

A Jaguar oferece o Jaguar Care para o E-PACE, que custa R\$ 3.490,00 para os primeiros 5 anos, ou primeiras 5 revisões básicas, ou 55 mil quilômetros, o que acontecer primeiro. As revisões devem ocorrer a cada 12 meses ou a cada 10 mil quilômetros, o que vier primeiro. O serviço inclui troca de óleo do motor, filtro de ar, filtro de pólen, fluido de combustível, fluido de freio e mão de obra para esses itens.

Nacionais

Nissan sorteia Frontier Attack

Para estimular seus clientes a viajar nas férias com o carro em perfeitas condições, a Nissan retoma a campanha "Férias em Dia Nissan". Assim, a cada R\$ 200 em compras de peças, serviços e acessórios originais, os clientes ganharão o direito de concorrer a uma Nissan Frontier Attack no final da promoção, além de 120 headphones com conexão Bluetooth, que serão sorteados mensalmente ao longo da campanha.

Para participar dos sorteios é necessário cadastrar a nota fiscal ou recibos das compras no site da promoção (www.feriasemdia Nissan.com.br).

A promoção é válida até 31 de março em todas as 176 concessionárias Nissan. No site oficial da promoção, também será possível verificar todas as ofertas disponíveis no período da promoção. Dentre elas, a montadora japonesa ofertará os Kits Instalados dedicados para veículos acima de 3 anos, além de acessórios originais e serviços com preços promocionais para toda a linha Nissan.

Encontre a concessionária mais próxima e aproveite as ofertas do "Férias em Dia Nissan": <https://www.nissan.com.br/encontre-uma-concessionaria.html>